

# VOZES LITERÁRIAS BRASILEIRAS NA CONTEMPORANEIDADE

Nicolas Alves da Silva, Lívia Gabriela Miranda de Moraes

Orientador: Élide Cristina de Carvalho Castilho / Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Avançado Tupã-IFSP

## INTRODUÇÃO

Não é de hoje que o estudo da literatura e das vozes que ela apresenta e, sobretudo, representa no discurso social, vai muito além de influxos estéticos e estilísticos. Vários são os estudiosos, de diversas áreas do conhecimento, que têm se debruçado sob esta temática que se constitui hoje, um importante mecanismo para se pensar os sujeitos contemporâneos, sobretudo, em suas diferenças.

## METODOLOGIA

A pesquisa aplicada, com abordagem quali-quantitativa, teve como objetivo coletar dados nos sites das principais editoras comerciais e independentes do Brasil, selecionadas por meio de buscas no Google. Foram analisados 100 títulos de ficção publicados em 2023 e 2024, correspondendo a 30% a 50% dos lançamentos de cada editora. Esses títulos foram organizados em grupos temáticos e examinados com base na Análise do Discurso sócio-histórica (Orlandi, 1999; Possenti, 2002), visando identificar as vozes literárias contemporâneas e suas relações com identidades, poder e representatividade no contexto nacional.

## RESULTADOS

A pesquisa identificou que a maioria das obras publicadas em 2023-2024 aborda temáticas sociais, como racismo, gênero e desigualdade, com destaque para os gêneros romance e poema. Houve avanço na diversidade de vozes, especialmente de autoras, negros e nordestinos, embora ainda predomine o perfil de autores brancos do Sudeste.

Editoras independentes, como a Malê, têm papel central na valorização da autoria negra. No entanto, o mercado editorial segue priorizando obras estrangeiras, dificultando a visibilidade da literatura nacional e revelando uma lógica comercial que sobrepõe o valor cultural.

## CONCLUSÕES

As publicações literárias contemporâneas abordam temas urgentes como violência, preconceito e representatividade de personagens marginalizados, inseridos no contexto nacional. Apesar de terem menor espaço que obras traduzidas, contribuem para uma sociedade mais plural. Essas obras promovem empatia e respeito, resignificando conceitos de representatividade.

## REFERÊNCIAS

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas: Pontes, 1999.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

## AGRADECIMENTOS

Este projeto foi desenvolvido com o apoio institucional e financeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo– Campus Avançado Tupã.